

BM&F adia lançamento de contrato

por Raquel Balarin
de São Paulo

A Bolsa de Mercadorias & de Futuros (BM&F) adiou para o dia 6 de dezembro o início de operação dos contratos futuros do título da dívida externa argentina Floating Rate Bond (FRB). A data estava inicialmente marcada para amanhã, dia 28, justamente quando se comemora o Dia de Ação de Graças nos Estados Unidos.

"As negociações de títulos da dívida estão fortemente atreladas às operações no exterior e o feriado – que poderá ser estendido para a sexta-feira – poderia prejudicar o início das operações", informou um trader que opera no mercado de títulos da dívida externa da BM&F.

Até o momento, apenas dois contratos futuros de títulos da dívida brasileira são negociados na BM&F – de C-Bond (bônus de capitalização) e de EI – ambos lançados neste ano. Apenas o C-bond, porém, tem obtido boa liquidez. "O C-bond é um papel de especulação, altamente volátil e de boa liquidez. Atraiu investidores finais, instituições financeiras que realizam arbitragens entre os mercados local e externo e também alguns investidores pequenos", disse o trader. Mas, ainda assim, as restrições à compra de títulos da dívida no mercado à vista por instituições brasileiras e a proibição de operação em futuros por investidores estrangeiros têm

impedido um crescimento ainda maior do volume de negócios. A média diária de negociação na BM&F é de 2.453 contratos de C-bonds, num volume total de US\$ 156,813 milhões.

O mercado não acredita que os FRB alcancem rapidamente um bom índice de liquidez, semelhante ao dos C-bonds, por exemplo. O título argentino ainda é pouco negociado no Brasil e os profissionais que operam com papéis da dívida externa têm dúvidas sobre a participação das instituições argentinas no mercado brasileiro. Na Argentina, a negociação do FRB movimentava US\$ 300 milhões diariamente no mercado à vista.